

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ
MAYARA DE BRITO**

**FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: PROPOSTA DE HOTEL FAZENDA PARA O
MUNICÍPIO DE CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES - PR**

**CASCADEL
2021**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ
MAYARA DE BRITO**

**FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: PROPOSTA DE HOTEL FAZENDA PARA O
MUNICÍPIO DE CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES - PR**

Trabalho de Conclusão do Curso de
Arquitetura e Urbanismo, do Centro
Universitário da Fundação Assis Gurgacz,
apresentado na modalidade projetual, como
requisito parcial para aprovação da disciplina:
Trabalho de Curso: Qualificação.

Professora orientadora: Cássia Rafaela Brum
Souza

CASCADEL

2021

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ
MAYARA DE BRITO**

**FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: HOTEL FAZENDA PARA O MUNICÍPIO DE
CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES - PR**

Trabalho apresentado no Curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação da professora Cássia Rafaela Brum Souza.

BANCA EXAMINADORA

Professora Orientadora

Cássia Rafaela Brum Souza

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

Arquiteta e Urbanista

Professora Avaliadora

Gabriela Bandeira Jorge

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

Arquiteta e Urbanista

CASCADEL

2021

RESUMO

O presente trabalho tem como tema a proposta de um Hotel Fazenda para o município de Capitão Leônidas Marques - PR, possuindo como objetivo geral a elaboração de fundamentação teórica que evidencie a disponibilidade de tal implantação. Originando-se da hipótese de que um Hotel Fazenda para o município de Capitão Leônidas Marques - PR irá movimentar a economia e o turismo do município, assim como valorizar o espaço colonial e a implementação do agroturismo. A presente pesquisa se divide em cinco principais capítulos: Introdução, Fundamentos Arquitetônicos e Revisão Bibliográfica Direcionados ao Tema da Pesquisa, Correlatos, Diretrizes Projetuais e Conclusões Parciais. No primeiro capítulo, em Introdução, apresenta-se assunto e temática do trabalho, justificativa, problema de pesquisa, hipótese, objetivos gerais e específicos, marco teórico e metodologia de pesquisa. No segundo capítulo, apresenta-se histórias e teorias, metodologias de projeto e tecnologias da construção, contribuindo com um maior entendimento dos elementos que se relacionam com o Hotel Fazenda. No terceiro capítulo contém três obras correlatas, que oferecem contribuição, fundamentação e exibição de métodos e técnicas que auxiliem na concepção projetual do Hotel Fazenda a ser desenvolvido. O quarto capítulo, em diretrizes projetuais, consiste em conceito e partido arquitetônico, características da localização, programas de necessidades e fluxograma. E por fim, o quinto capítulo com as conclusões parciais, finalizando e dando ressalvo nos assuntos apresentados no presente trabalho.

Palavras chave: Arquitetura hoteleira. Turismo. Turismo Rural. Agroturismo. Hotel Fazenda.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Localização de Capitão Leônidas Marques/PR.....	09
Figura 02: Município de Capitão Leônidas Marques/PR.....	09
Figura 03: Congresso e Centro de Exposição, Studio Better e Bressan.....	13
Figura 04: Fachada Clube e Hotel Great Northern.....	14
Figura 05: Cobertura Clube e Hotel Great Northern.....	14
Figura 06: Interno Clube e Hotel Great Northern.....	15
Figura 07: Planta Baixa Clube e Hotel Great Northern	15
Figura 08: Planta Pavimento Inferior Clube e Hotel Great Northern.....	16
Figura 09: Elevação Clube e Hotel Great Northern.....	16
Figura 10: Centro de Visitas do Jardim Botânico de VanDusen.....	17
Figura 11: Centro de Visitas.....	18
Figura 12: Implantação Centro de Visitas.....	18
Figura 13: Retiro Ulaman.....	19
Figura 14: Retiro Ulaman Interior.....	21
Figura 15: Planta Pavimento Inferior.....	21
Figura 16: Planta Pavimento Superior.....	21
Figura 17: Mapa de Capitão Leônidas Marques/PR.....	22
Figura 18: Terreno.....	23
Figura 19: Estudo de orientação solar.....	23
Figura 20: Fluxograma Bloco 01.....	25
Figura 21: Fluxograma Chalé Pavimento Térreo.....	26
Figura 22: Fluxograma Chalé Pavimento Superior.....	26
Figura 23: Fluxograma Lazer.....	26
Figura 24: Plano Massa.....	26
Figura 25: Planta Baixa Bloco 01.....	27
Figura 26: Planta Baixa Chalé Pavimento Térreo.....	27
Figura 27: Planta Baixa Chalé Pavimento Superior.....	28
Figura 28: Bloco 01 Fachada.....	28
Figura 29: Bloco 01.....	28
Figura 30: Chalé.....	29

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	07
2.	FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DIRECIONADAS AO TEMA DA PESQUISA.....	08
2.1.	HISTÓRIAS E TEORIAS.....	08
2.1.1.	O município de Capitão Leônidas Marques.....	08
2.1.1.1.	História do município de Capitão Leônidas Marques....	08
2.1.2.	Turismo.....	10
2.1.3.	Turismo rural.....	10
2.1.4.	Agroturismo.....	10
2.2.	METODOLOGIAS DE PROJETO.....	11
2.2.1.	O setor hoteleiro.....	11
2.2.2.	Arquitetura hoteleira.....	11
2.2.3.	Hotel fazenda.....	12
2.3.	TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO.....	12
2.3.1.	O uso da madeira em edificações.....	12
3.	CORRELATOS.....	13
3.1.	CLUBE E HOTEL GREAT NORTHERN.....	13
3.1.1.	Análise do correlato: Abordagem funcional, formal e técnica...16	
3.2.	CENTRO DE VISITAS DO JARDIM BOTÂNICO DE VANDUSEN.....	17
3.2.1.	Análise do correlato: Abordagem funcional, formal e técnica...19	
3.3.	RETIRO ULAMAN.....	19
3.3.1.	Análise do correlato: Abordagem funcional, formal e técnica....21	
4.	DIRETRIZES PROJETUAIS.....	21
4.1.	CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO.....	22
4.2.	CARACTERÍSTICAS DA LOCALIZAÇÃO.....	22
4.3.	PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	24
4.4.	FLUXOGRAMA.....	25
4.5.	PLANO MASSA.....	26
4.6.	PLANTA BAIXA.....	27
4.7.	VOLUMETRIA.....	28
5.	CONCLUSÕES PARCIAIS.....	29
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
	ANEXOS.....	32

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa corresponde a um projeto de arquitetura e urbanismo, tendo como temática a concepção projetual de um hotel fazenda para o município de Capitão Leônidas Marques, localizado no estado do Paraná.

Justifica-se a implantação de um hotel fazenda no município de Capitão Leônidas Marques devido ao diferencial de tal edificação no município, sendo que irá movimentar a economia e o turismo do município, assim como irá valorizar o espaço colonial e a implementação do agroturismo.

O problema de pesquisa se baseia na questão “É viável implantar um hotel fazenda no município de Capitão Leônidas Marques?”, determinado o problema de pesquisa, parte-se da hipótese de que a falta de locais de lazer no município influenciam na implantação de um atrativo como o hotel fazenda, e a inserção de um hotel fazenda dará impulso na economia e no turismo local.

Intencionando a resposta ao problema de pesquisa, discrimina-se o seguinte objetivo geral: Desenvolver proposta projetual para um hotel fazenda no município de Capitão Leônidas Marques. Para atingir o objetivo geral, contempla-se os seguintes objetivos específicos: a) Pesquisar e contextualizar o tema hotel fazenda; b) Desenvolver pesquisas correlatas sobre o tema; c) Estudar e contextualizar o terreno a ser proposto para o projeto; d) Desenvolver proposta projetual para o hotel fazenda.

Por conseguinte, se constitui a fundamentação teórica na citação de Góes (2015, p.47) em que caracteriza o hotel fazenda como um hotel instalado em uma fazenda ou outro tipo de exploração agropecuária que ofereça a vivência do ambiente rural.

E também pela seguinte citação dando uma definição de hotel fazenda:

“São hotéis basicamente de lazer, com muitas das características dos resorts, porém em escala muito menor e quase sempre com instalações mais modestas e com menor diversidade de serviços.” (ANDRADE, BRITO, JORGE, 2017).

A metodologia científica, segundo Ciribelli (2003 p. 31), se expressa na composição do trabalho científico e da metodologia da pesquisa, como matéria

instrumental a serviço da pesquisa. A metodologia auxilia na busca de informações para chegar ao conhecimento sistemático e poder resolver as problemáticas que lhe são propostas. Posteriormente utiliza-se de pesquisas bibliográficas para a elaboração da proposta projetual do Hotel Fazenda, além de pesquisas documentais, dados disponibilizados em documentos on-line, estudo de campo e Plano Diretor Municipal de Capitão Leônidas Marques.

2. FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DIRECIONADAS AO TEMA DE PESQUISA

Apresenta-se inicialmente a fundamentação teórica e o embasamento teórico da pesquisa, dividindo-se em: histórias e teorias, metodologias de projeto e tecnologias da construção.

Busca-se descrever assuntos relacionados à temática, como o espaço colonial e turismo local, o agroturismo, o setor hoteleiro, arquitetura hoteleira, hotel fazenda e o uso da madeira em edificações.

2.1 HISTÓRIAS E TEORIAS

O presente tópico tem o intuito de apresentar o município de Capitão Leônidas Marques e a sua história, a conceituação do turismo, o turismo rural e o agroturismo.

2.1.1 O município de Capitão Leônidas Marques

Localizado a 65 quilômetros de Cascavel, principal cidade da região, o município possui os distritos de Alto Alegre do Iguaçu e Bom Jesus.

Segundo os dados do IBGE, no ano de 2020 o município de Capitão Leônidas Marques contava com uma população estimada de 15.834 pessoas, área territorial equivalente a 275,748 km² e densidade demográfica correspondente a 54,29 hab/km². (IBGE, 2020).

Figura 01: Localização de Capitão Leônidas Marques - PR.



Fonte: Capitão Leônidas Marques, 2019.

2.1.1.1. História do Município de Capitão Leônidas Marques

No Governo Getúlio Vargas houve a Marcha para o Oeste, onde colonizadores do Rio Grande do Sul e Santa Catarina direcionaram-se para explorarem o oeste paranaense. O município originou-se em um projeto de colonização chamado “Gleba Andrada”, região até então habitada apenas por foragidos da justiça e aventureiros (CLM, 2019).

O primeiro cidadão a chegar no município, em 1957, foi Maximino Farrapo, que teria se estabelecido na localidade com uma safra de porcos. Em 1957, partiu do Rio Grande do Sul uma caravana formada por 30 famílias, tendo como líder João Ruth Schmidt. Dois anos depois chegaram outras famílias, dando origem à colonização italiana e alemã (CLM, 2019).

Figura 02: Município de Capitão Leônidas Marques.



Fonte: Capitão Leônidas Marques, 2019.

2.1.2 Turismo

Alguns dos fatores que contribuíram com a expansão do turismo são: os transportes mais eficientes, rápidos e baratos, o avanço da tecnologia e internet, o crescimento do tempo dedicado ao lazer no mundo, as vantagens oferecidas aos consumidores com preços mais acessíveis. (CORRÊA, 2012).

“A indústria do turismo cresce a cada dia e vem se transformando numa importante fonte geradora de rendas, isso colabora para o desenvolvimento do Estado. O potencial turístico paranaense é basicamente voltado para o ecoturismo graças à riqueza de sua fauna e flora.” (PEREIRA, Adelar Cândido).

2.1.3 Turismo rural

O turismo rural pode ser considerado uma alternativa de fixação do homem no campo, levando em conta a opção a mais de renda, e também uma alternativa aos pequenos agricultores. (CORRÊA, 2012).

É uma área em constante crescimento, praticada em grande escala em países da Europa, como Espanha, Portugal, França, Itália e Estados Unidos. (CORRÊA, 2012).

2.1.4 Agroturismo

O agroturismo considera-se uma modalidade de turismo em espaço rural desempenhada dentro das propriedades, de maneira em que o turista entra em contato com o ambiente da fazenda, participando dos hábitos locais (PORTUGUEZ, 2017).

Portuguez (2017) também ressalta a valorização desta atividade, devido ao aumento considerável dos rendimentos das propriedades rurais em que é praticado, mantendo-se com um forte potencial de expansão.

Considera-se o agroturismo e o turismo rural como atividades iguais, mas com nomenclaturas diferentes. Sendo que o prefixo agro está ligado ao campo, o

agroturismo é uma atividade que utiliza o campo como fonte para o turismo. (CORRÊA, 2012).

2.2 METODOLOGIAS DE PROJETO

Partindo de princípios metodológicos, conceitua-se neste capítulo o setor hoteleiro, a arquitetura hoteleira e a conceituação de hotel fazenda.

2.2.1 O setor hoteleiro

A rede hoteleira começou a se desenvolver no Brasil na década de 1970, porém teve um maior destaque em 1994 com o Plano Real, o que acabou trazendo estabilidade econômica para o país. (ANDRADE, BRITO, JORGE, 2017).

A hotelaria tornou-se um condutor essencial no crescimento do cenário turístico. É considerada uma extensa e complexa máquina de produção de bem-estar e qualidade de vida, oferecendo aos visitantes uma variedade de opções em hotéis de última geração, expondo o turismo como um recurso importante no desenvolvimento do país. (ANDRADE, BRITO, JORGE, 2017).

O hotel deve estar preparado para ofertar uma experiência positiva em seus serviços, em quesitos de manutenção, limpeza e funcionários capacitados. Ou seja, a hotelaria se desenvolve por meio de um processo contínuo de classificação, onde os hotéis sempre tiveram como foco principal os clientes e suas necessidades. (MOYSES, CARNEIRO, WADA, 2008).

“O Mercado Hoteleiro é uma das partes principais da Cadeia Turística do Turismo, tendo como principais receitas as diárias de hospedagem, despesas com refeições e bares, locação de espaços para eventos e reuniões, lavanderia e atividades de lazer.” (TOMÉ, 2018, p.03).

2.2.2 Arquitetura hoteleira

Para um projeto hoteleiro atualmente há a necessidade do “pensar fora da caixa”. Os hotéis deverão focar na oferta de experiências memoráveis aos seus hóspedes e não apenas em comodidade e serviços (OLIVEIRA, 2019).

Em sua concepção arquitetônica deve-se contemplar os espaços da maneira em que se deseja ofertar aos clientes, tanto em questões externas e internas da edificação quanto em áreas sociais e operacionais. Sua ambientação associa-se em fatores sensoriais na decoração, no paisagismo, iluminação, acabamentos e complementos (MOYSES, CARNEIRO, WADA, 2008).

2.2.3 Hotel fazenda

Segundo Góes (2015, p. 47) hotel fazenda considera-se um hotel instalado em uma fazenda ou outro tipo de exploração agropecuária que ofereça a vivência do ambiente rural.

Os hotéis fazenda “São hotéis basicamente de lazer, com muitas das características dos resorts, porém em escala muito menor e quase sempre com instalações mais modestas e com menor diversidade de serviços.” (ANDRADE, JORGE, 2017).

Contém um número reduzido de apartamentos, com poucos espaços para a prática de esportes, mas com foco principal na prática de atividades de campo, como a criação de animais, extração de leite, hortas e pomares. (ANDRADE, JORGE, 2017).

2.3 TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO

Neste capítulo apresenta-se a madeira e o seu uso em construções civis, sendo que é o principal material construtivo utilizado na pesquisa.

2.3.1 O uso da madeira em edificações

No Brasil, o uso da madeira na construção civil especifica-se de duas maneiras sendo a madeira não selecionada, que compreende todo o produto da tora exceto as peças inapropriadas, e a madeira de primeira qualidade, em que as peças são cortadas sem defeito algum. (ZENID, 2011).

A madeira possui diversas propriedades que a destacam quando em comparação a outros materiais, sendo o baixo consumo de energia para seu

processamento, alta resistência específica, isolamento térmico e elétrico, além do seu fácil manuseio. (ZENID, 2011).

“Outra característica positiva da madeira é a baixa energia incorporada, que se refere à soma do impacto de todas as emissões de gases de efeito estufa atribuídas a um material ao longo de seu ciclo de vida.” (Archdaily, 2020).

Figura 03: Congresso e Centro de Exposição, Studio Botter e Studio Bressan.



Fonte: Archdaily

A madeira pode ser considerada um dos materiais mais versáteis para a construção civil. Possui variadas características estéticas e estruturais.

3. CORRELATOS

As obras correlatas analisadas foram importantes referenciais tanto em intenções funcionais e formais, quanto em técnicas construtivas e uso de materiais. Assim, oferece contribuição, fundamentação e exibição de métodos e técnicas que auxiliem na concepção projetual do Hotel Fazenda a ser desenvolvido.

3.1 CLUBE E HOTEL GREAT NORTHERN

Situa-se na cidade de Kerteminde. Abrange a sede do clube e apartamentos de hotel. O clube contém restaurantes, vestiários, lojas, administração, lounge e instalações para ensino de jogadores (Archdaily, 2021).

O projeto teve origem a partir de seu entorno, foi estruturado seguindo as características da paisagem local. Os edifícios foram planejados em posições que oferecem uma vista privilegiada da natureza (Archdaily, 2021).

Figura 04: Fachada - Clube e Hotel Great Northern



Fonte: Archdaily

O telhado do edifício (figura 04) inspira-se na arte japonesa dos origamis e em construções históricas de madeira. Contém uma volumetria que assemelha-se a um leque. As partes triangulares do telhado servem como um estabilizador, sendo que somente alguns pilares de aço sustentam a estrutura da cobertura. A estrutura do telhado contém variadas alturas (Archdaily, 2021).

Figura 05: Cobertura - Clube e Hotel Great Northern



Fonte: Archdaily

Entre a cobertura e o terreno acidentado, grandes janelas fecham a fachada (figura 05), com alturas de até oito metros, contribuindo na sensação de acessibilidade entre o interior e o exterior (Archdaily, 2021).

Toda a elétrica e iluminação foram dispostas nas paredes e divisórias secundárias. O forro interno e os elementos de madeira auxiliam na acústica do ambiente. A cobertura externa é revestida em telhas de madeira patinada de acácia (Archdaily, 2021).

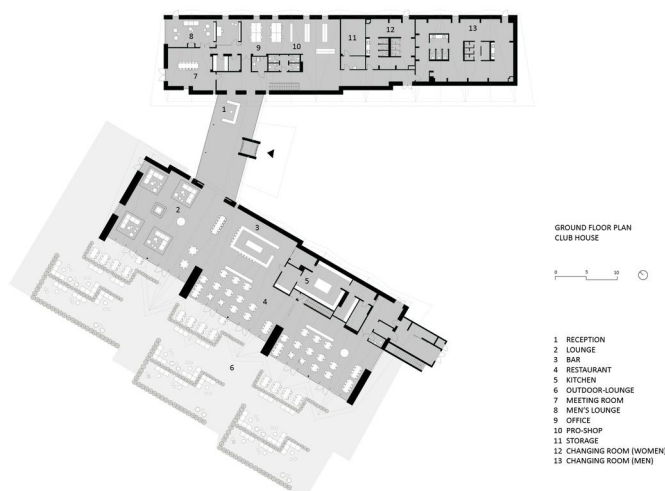
Figura 06: Interno - Clube e Hotel Great Northern



Fonte: Archdaily

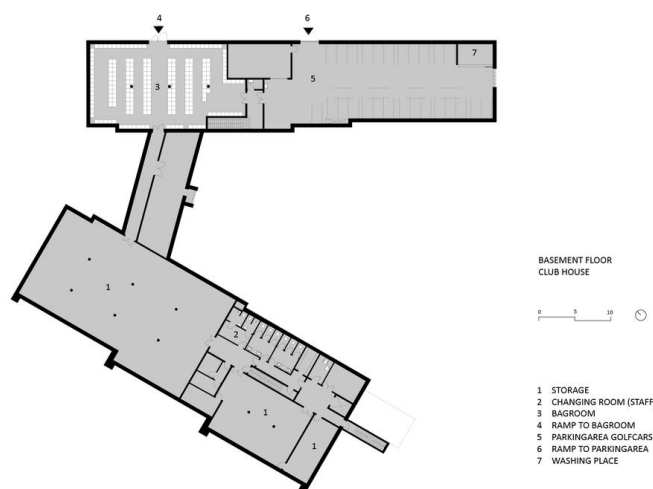
Os materiais utilizados interagem com a experiência da natureza: paredes e pisos em pedra natural, superfícies de telhado revestidas com telhas de madeira de acácia, fachadas de vidro (Archdaily, 2021).

Figura 07: Planta baixa - Clube e Hotel Great Northern



Fonte: Archdaily

Figura 08: Planta pavimento inferior - Clube e Hotel Great Northern



Fonte: Archdaily

Figura 09: Elevação - Clube e Hotel Great Northern



Fonte: Archdaily

3.1.1 Análise do correlato: Abordagem funcional, formal e técnica:

Com as pesquisas realizadas sobre Clube e Hotel Great Northern, é possível observar que o ponto principal desta obra é a funcionalidade, sendo que oferece serviços que atuam como um todo, com espaços de uso comum em suma atrativos.

Em questões formais, possui espaços abertos e integrados permitindo o contato com a paisagem natural. Contém um telhado que se inspira na arte japonesa dos origamis e nas construções históricas de madeira, proporcionando uma aparência similar a um leque, com alturas diferenciadas.

Em seus quesitos técnicos, destaca-se pela escolha de cores neutras e sóbrias e materiais como a madeira, assim como a entrada de iluminação e

ventilação natural. O forro interno e os elementos em madeira contribuem na acústica do ambiente.

3.2 CENTRO DE VISITAS DO JARDIM BOTÂNICO DE VANDUSEN

O projeto do Centro de Visitas encontra-se implantado na entrada do jardim, oferecendo uma bela paisagem aos visitantes. Guia-se pelos conceitos de jardim botânico e elementos de conservação, o projeto equilibra a arquitetura e a paisagem (Archdaily, 2021).

Um projeto ecológico em que integra sistemas naturais e humanos de forma significativa, apoiando a biodiversidade e o equilíbrio ecológico. Possui uma cobertura jardim e estratégias de construção verde, buscando ser ícone internacional de sustentabilidade (Archdaily, 2021).

Figura 10: Centro de Visitas do Jardim Botânico de VanDusen



Fonte: Archdaily

O projeto é inspirado nas formas orgânicas e sistemas naturais de uma orquídea nativa, em forma de pétalas verdes onduladas que flutuam acima das paredes de taipa (Archdaily, 2021).

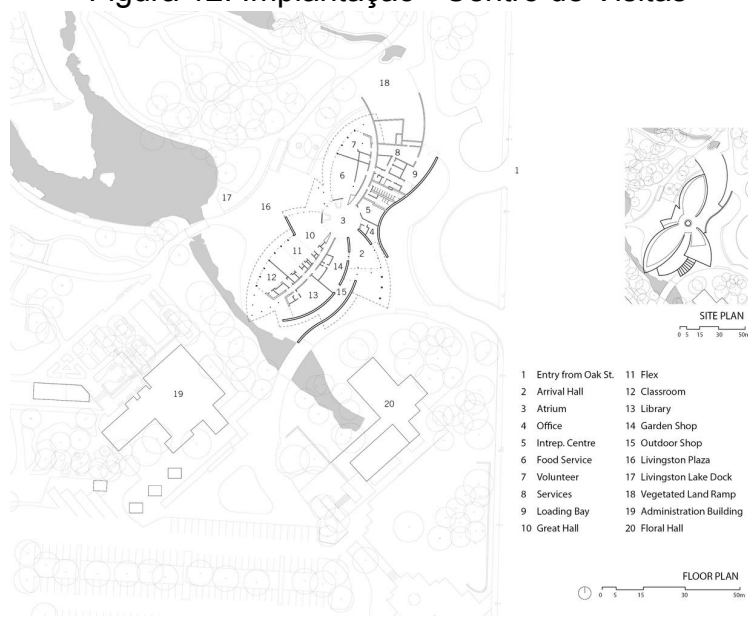
Imagem 11: Centro de Visitas



Fonte: Archdaily

O Centro de Visitas utiliza fontes renováveis de energia extraídas do local, como poços geotérmicos, energia solar fotovoltaica e tubos de água quente aquecidos pelo sol. A água da chuva é filtrada e utilizada para as necessidades de água cinza e a água negra é tratada por um biorreator e liberada em um novo campo de percolação e jardim (Archdaily, 2021).

Figura 12: Implantação - Centro de Visitas



Fonte: Archdaily

3.2.1 Análise do correlato: Abordagem funcional, formal e técnica:

No aspecto funcional da obra, ele engloba os objetivos de um projeto ambiental e socialmente consciente. Em suas funções como um centro comunitário para o jardim botânico, possui café, biblioteca, instalações para voluntários, floricultura e salas de aulas.

Em sua forma, inspira-se em formas orgânicas e sistemas naturais de uma orquídea nativa, composta por pétalas verdes onduladas que flutuam sobre as paredes em taipa.

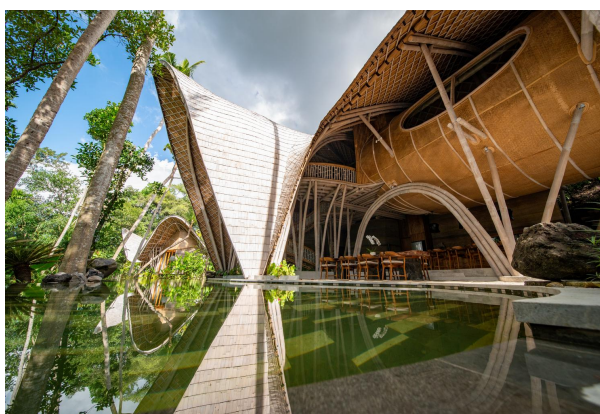
Em questões técnicas, a obra possui aspectos naturais e humanos que apoiam a biodiversidade e equilíbrio ecológico do local. Utiliza de fontes de energia extraídas do próprio local. Contém um óculo envidraçado que auxilia na ventilação natural e iluminação.

3.3 RETIRO ULAMAN

Situado no interior de Bali, o retiro foi planejado integrando-se a uma floresta. Essa integração se dá não apenas em questão funcional, mas também na utilização de materiais encontrados no próprio local (Archdaily, 2020).

Os principais materiais utilizados na construção da edificação são o bambu e a taipa. O uso da taipa oferece um isolamento superior e o bambu, além de flexível, é um material sustentável (Archdaily, 2020).

Figura 13: Retiro Ulaman



Fonte: Archdaily

O uso da taipa se dá em todas as paredes do térreo, com seu formato e coloração em camadas, ela também proporciona um isolamento superior, além de propriedades estruturais (Archdaily, 2020).

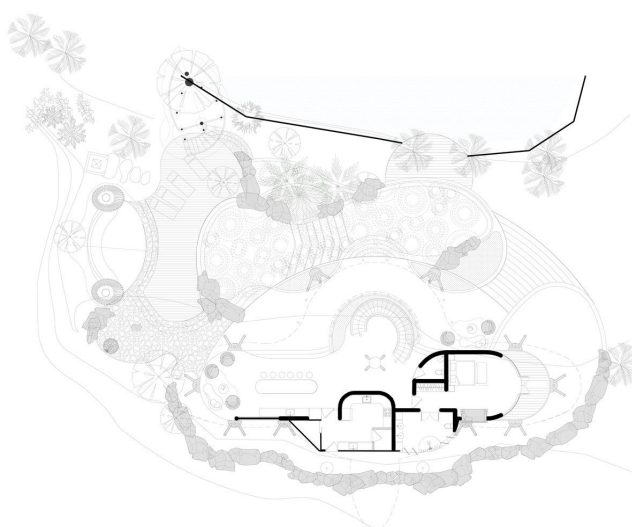
Os demais elementos da estrutura foram construídos com bambu, grande parte colhido no local. Um material de rápido crescimento, sustentável e flexível. As formações curvilíneas dos telhados podem ser admiradas de diferentes alturas e ângulos (Archdaily, 2020).

Figura 14: Retiro Ulaman - Interior



Fonte: Archdaily

Figura 15: Planta - Pavimento Inferior



Fonte: Archdaily

Figura 16: Planta Pavimento Superior



Fonte: Archdaily

3.3.1 Análise do correlato: Abordagem funcional, formal e técnica:

Em relação a funcionalidade, destaca-se a forma como oferece serviços que atuam como um todo. O retiro integra-se à natureza, o que contribui na utilização de materiais do próprio local.

Em sua forma, destaca-se a integração com a natureza, assim como o contraste entre a taipa, o bambu e a vegetação do local. Possui uma forma orgânica, com uma cobertura curvilínea e dando a sensação de simplicidade e naturalidade.

No quesito técnico, possui função ecológica, sendo que seus grandes espaços abertos permitem a entrada de iluminação e ventilação natural, além do ressalto que o uso da taipa e do bambu oferecem.

4. DIRETRIZES PROJETUAIS

Em diretrizes projetuais apresenta-se os elementos que dão início à concepção projetual do Hotel Fazenda. Composto por um conceito e partido arquitetônico, caracterização da localização, programa de necessidades e fluxograma, entre outros elementos que dão suplementação ao desenvolvimento do projeto.

4.1 CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

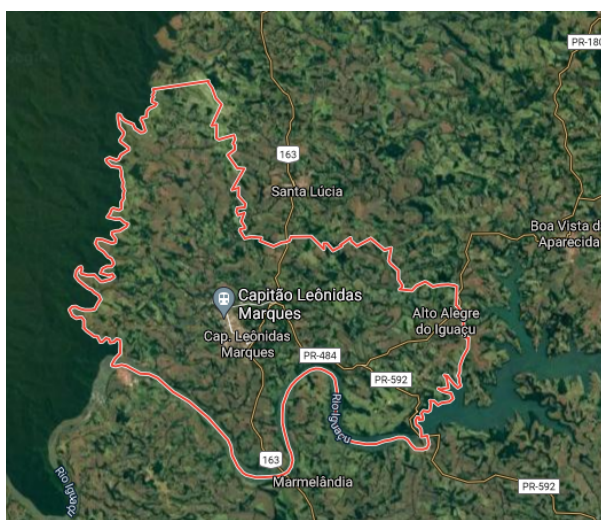
A proposta de hotel fazenda para o município de Capitão Leônidas Marques tem como conceito principal o conforto e bem estar de seus visitantes, como também oferecer um contato maior com a natureza. Para o alcance de tal conceito, procura-se criar ambientes confortáveis como um todo, que supra as necessidades dos visitantes.

Os partidos arquitetônicos utilizados baseiam-se na oferta diversificada de atividades características do campo e na criação de espaços abertos que permitam ventilação e iluminação natural e, com isso, o contato com a natureza. A escolha dos materiais também torna-se um fator importante, visto que o uso da madeira e do vidro são componentes que influenciam no conforto visual e, assim, convidativos a adentrar o local.

4.2 CARACTERÍSTICAS DA LOCALIZAÇÃO

O terreno em que será implantada a proposta projetual situa-se na zona rural do município de Capitão Leônidas Marques, no distrito de Bom Jesus.

Figura 17: Mapa de Capitão Leônidas Marques/PR



Fonte: Google Maps

O terreno conta com uma área aproximada de 42.000m², e está localizado a seis quilômetros do centro do município de Capitão Leônidas Marques.

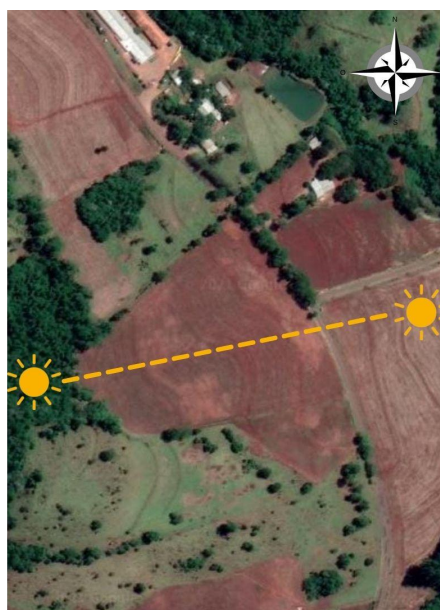
Figura 18: Terreno



Fonte: Google Earth

A área escolhida para a implantação do hotel fazenda conta com grande conforto térmico devido ao seu entorno e toda a natureza presente. Apresenta também uma incidência solar favorável, visto que sua fachada posiciona-se em sentido leste.

Figura 19: Estudo de orientação solar



Fonte: Google Earth, editado pela autora.

4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para a elaboração do projeto é necessário iniciar pelo programa de necessidades, buscando informações fundamentais para o bom desenvolvimento da proposta arquitetônica, atendendo todas as necessidades do usuário.

O programa de necessidades divide-se em cinco setores: Administrativo, hospedagem, lazer, serviço e social.

Setor Administrativo:

- Almoxarifado;
- BWC feminino/masculino/pne;
- Contabilidade;
- Gerência;
- Marketing/reservas;
- Sala de reuniões;

Setor Hospedagem:

- Chalés 2 lugares;
- Chalés 5 lugares;

Setor Lazer:

- Área de convívio;
- BWC feminino/masculino/pne;
- Deck bar;
- Horta;
- Jardim;
- Lago de pesca;
- Mini fazendinha;
- Parque infantil;
- Piscinas;
- Quadras poliesportivas;
- Sala de jogos;
- Tirolesa;

Setor de Serviço:

- BWC feminino/masculino/pne;
- Carga e descarga;

- Cozinha;
- Depósito;
- Entrada de funcionários;
- Higienização;
- Manutenção;

Setor Social:

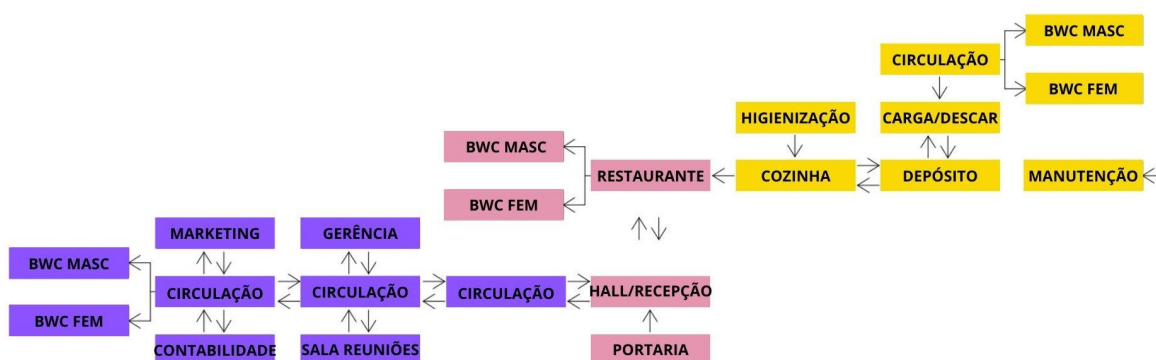
- BWC feminino/masculino/pne;
- Estacionamento;
- Fraldário;
- Hall de entrada/recepção;
- Portaria;
- Restaurante.

4.4 FLUXOGRAMA

Utilizando do programa de necessidades determinado anteriormente, apresenta-se o fluxograma.

A proposta divide-se em cinco setores, sendo setor administrativo, hospedagem, lazer, serviço e setor social.

Figura 20: Fluxograma Bloco 01



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 21: Fluxograma Chalé - Pavimento Térreo



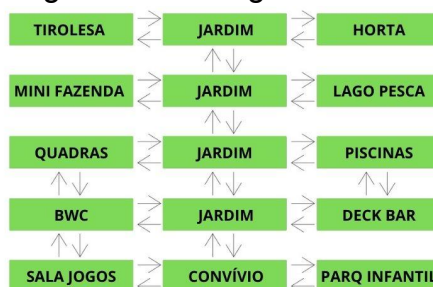
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 22: Fluxograma Chalé - Pavimento Superior



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 23: Fluxograma Lazer

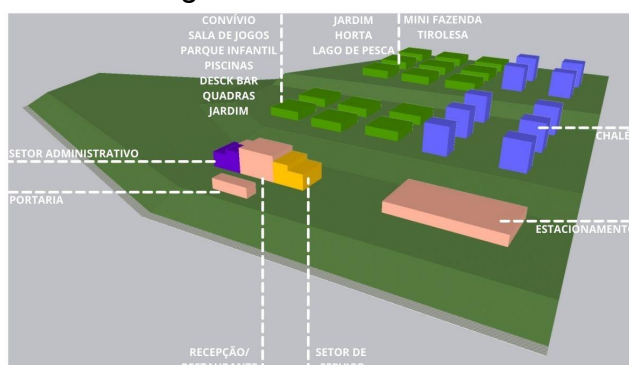


Fonte: Elaborado pela autora

4.5 PLANO MASSA

O plano de massas da proposta projetual busca ilustrar a disposição dos setores no terreno, como também como os ambientes se relacionam entre eles. Sendo que o bloco roxo representa o setor administrativo, o bloco amarelo o setor de serviço, os blocos rosas representam os setores sociais, os azuis hospedagem e os blocos verdes representam as áreas de lazer.

Figura 24: Plano Massa

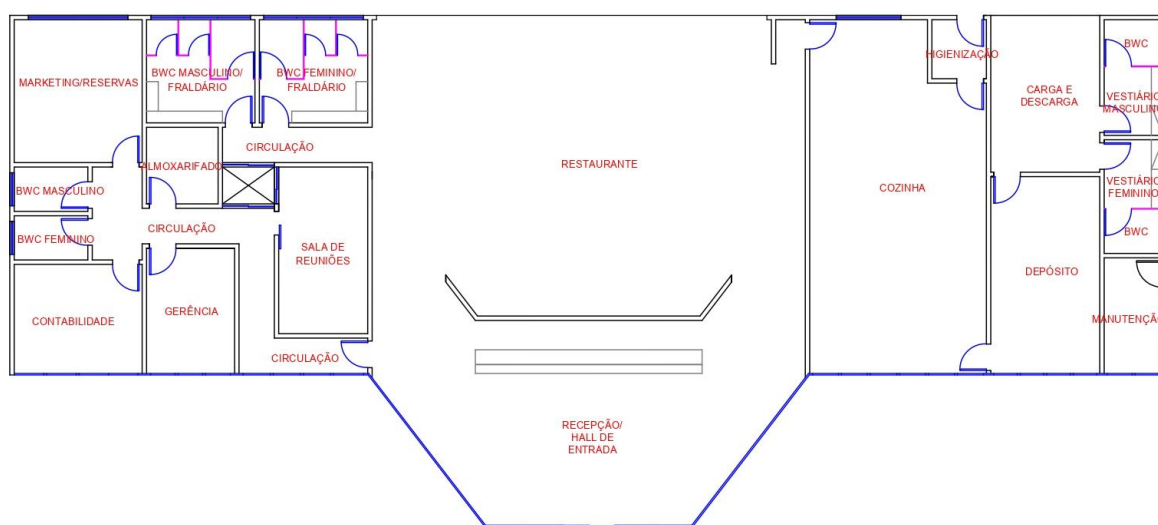


Fonte: Elaborado pela autora

4.6 PLANTA BAIXA

A disposição dos setores foi pensada de uma forma em que o setor social consiste em um grande vão no centro da edificação, separando o setor de serviço a direita e o setor administrativo a esquerda.

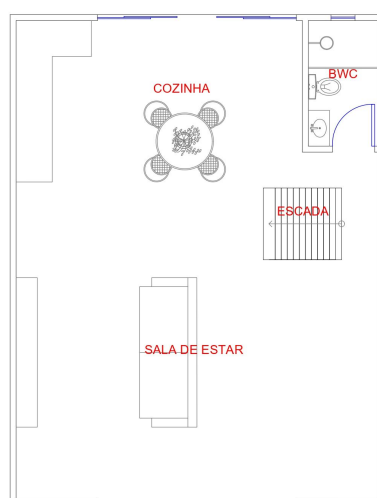
Figura 25: Planta Baixa Bloco 01



Fonte: Elaborado pela autora

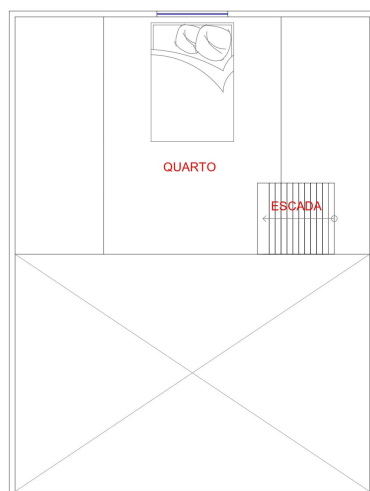
O setor de hospedagem consiste em pequenos chalés, compostos por sala de estar, cozinha e banheiro no pavimento térreo e quarto no pavimento superior.

Figura 26: Planta Baixa Chalé - Pavimento Térreo



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 27: Planta Baixa Chalé - Pavimento Superior



Fonte: Elaborado pela autora

4.7 VOLUMETRIA

O bloco 01 apresenta uma cobertura em 6 águas, com diferentes alturas, sendo que a mais alta se dará no centro, onde ficará localizado o setor social. As paredes em alvenaria com revestimento cerâmico 3D e fechamentos em vidro.

Figura 28: Bloco 01 - Fachada Frontal



Fonte: Elaborado pela autora

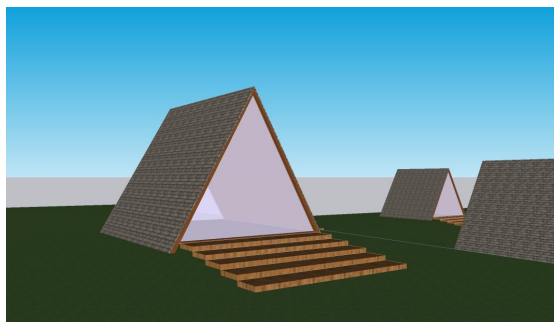
Figura 29: Bloco 01



Fonte: Elaborado pela autora.

O chalé será em cobertura de uma água, sendo continuada até chegar ao chão. Com fechamentos em vidro, a edificação irá conter dois pavimentos.

Figura 30: Chalé



Fonte: Elaborado pela autora

5. CONCLUSÕES PARCIAIS

Considerando o conteúdo apresentado, inicialmente, a introdução denominou o principal foco da pesquisa, indicando os meios utilizados, como os objetivos gerais e específicos da pesquisa, o problema, a hipótese e as metodologias científicas.

No segundo capítulo, em fundamentos arquitetônicos e revisão bibliográfica direcionados ao tema da pesquisa, salienta-se a fundamentação teórica e embasamento teórico da pesquisa, dividindo-se em: histórias e teorias, metodologias de projeto e tecnologias da construção. Descreve assuntos relacionados à temática, como o espaço colonial e turismo local, o agroturismo, o setor hoteleiro, arquitetura hoteleira, hotel fazenda e o uso da madeira em edificações.

Buscando um campo maior de estudo foram apresentadas três obras correlatas, contribuindo para um maior esclarecimento do tema. São elas: o Clube e Hotel Great Northern, Centro de Visitas do Jardim Botânico de VanDusen e o Retiro Ulaman. Nas três obras foram analisadas aspectos funcionais, formais e técnicos.

No quarto capítulo, em diretrizes projetuais, aborda-se o conceito e partido arquitetônico da proposta, a caracterização da localização em que será implantada a obra, o programa de necessidades e o fluxograma proposto.

Conclui-se assim, que a implantação de um Hotel Fazenda para o Município de Capitão Leônidas Marques, irá movimentar a economia e o turismo local, como também, valorizar o espaço colonial e agroturismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“Afimal, usar madeira na arquitetura é sustentável.” 30 nov 2021. ArchDaily Brasil. Disponível em:
<<https://www.archdaily.com.br/br/952134/afinal-usar-madeira-na-arquitetura-e-sustentavel>> Acesso em: 19 mai 2021.

ALVES, Jorge. **Jardim Botânico Vandusen.** Disponível em:
<<https://www.archdaily.com.br/br/01-41504/jardim-botanico-vandusen-perkins-mais-will>> Acesso em: 20 mai 2021.

ANDRADE, N.; BRITO, P. L.; JORGE W. E. **Hotel: planejamento e projeto.** 11 ed. São Paulo: Senac, 2017.

Capitão Leônidas Marques. Disponível em:
<<https://www.capitaoleonidasmarques.pr.gov.br/nossacidade>> Acesso em: 05 abr 2021.

Capitão Leônidas Marques. Disponível em:
<<https://www.google.com/maps/place/Cap.+Le%C3%B4nidas+Marques,+PR,+85790-000/@-25.488721,-53.6260339,5660m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94f111795b70c551:0x95dd63deb10215d8!8m2!3d-25.4932041!4d-53.6006032?hl=pt-BR>> Acesso em: 24 mai 2021.

Centro de Visitas do Jardim Botânico de VanDusen. Disponível em:
<https://www.archdaily.com.br/br/957020/centro-de-visitas-do-jardim-botanico-de-vandusen-perkins-and-will?ad_source=search&ad_medium=search_result_all> Acesso em: 20 mai 2021.

CIRIBELLI, Marilda Corrêa. **Como elaborar uma dissertação de mestrado através da pesquisa científica.** Marilda Ciribelli Corrêa, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.

Clube e Hotel Great Northern. Disponível em:
<<https://www.archdaily.com.br/br/957112/clube-and-hotel-great-northern-e-plus-n-arkitektur>>. Acesso em: 29 mar 2021.

GÓES, Ronald. **Pousadas e hotéis: Manual prático para planejamento e projeto.** 1 ed. São Paulo: Blucher, 2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/capitao-leonidas-marques/panorama>>. Acesso em: 11 março 2021.

OLIVEIRA, E. J. **Arquitetura e Design na Hotelaria: conheça as principais tendências do mercado**. Revista Online Hotéis, 2019. Disponível em:

<<https://www.revistahoteis.com.br/arquitetura-e-design-na-hotelaria-conheca-as-principais-tendencias-do-mercado/>> Acesso em 29 março 2021.

PORTUGUEZ, Anderson P. **Agroturismo e Desenvolvimento Regional**. Minas Gerais: Barlavento, 2017.

Retiro Ulaman. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/950866/retiro-ulaman-inspiral-architecture-and-design-studios?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>. Acesso em: 29 março 2021.

MOYSES, J. M.; CARNEIRO, N. A.; WADA, E. K. **Percepção de produto:**

Estratégias para o desenvolvimento da hotelaria brasileira. 2008. Artigo apresentado ao V Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, Belo Horizonte, 2008. Disponível em:

<<https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/5/10.pdf>>. Acesso em: 05 abr 2021

TOMÉ, L. M. **Panorama do Setor Hoteleiro no Brasil**. Caderno Setorial ETENE, vol. 03, n. 53, 2018. Disponível em: Acesso em: 05 abr 2021.

ZENID, José Geraldo. **Madeira na construção civil**. Disponível em:

<<http://www.estruturas.ufpr.br/wp-content/uploads/2015/02/MADEIRA-NA-CONSTRU%C3%87%C3%83O-CIVI.pdf>> Acesso em 05 abr 2021.

PEREIRA, Adelar Candido. **O desenvolvimento do turismo rural nos pequenos municípios do estado do Paraná**. Disponível em:

<https://www.google.com.br/books/edition/O_Turismo_Rural_No_Paran%C3%81/r8d5DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0> Acesso em 05 abr 2021.

CORRÊA, Osmar Pitta. **Turismo**. Rio de Janeiro: Clube de Autores, 2012.

ANEXOS

Anexo A - PRANCHAA1.